



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

P L A N O D E C U R S O

DISCIPLINA: **FIL0220 Filosofia da Linguagem (2016.2)** CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: - CO-REQUISITOS: -
DOCENTE: Jaime Biella
CARGA-HORÁRIA: 72 horas/aula

E M E N T A

Estudo sobre textos filosóficos que tenham a linguagem como objeto.

O B J E T I V O S

Compreender a importância da linguagem no debate filosófico contemporâneo e as abordagens filosóficas relevantes acerca da linguagem humana.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

- Saber utilizar de forma adequada os principais conceitos relativos aos temas/problemas estudados ao longo do programa da disciplina.
- Demonstrar capacidade de análise de textos filosóficos, atendendo:
 - à identificação do seu tema;
 - à compreensão do problema central e dos periféricos;
 - à clarificação dos conceitos determinantes ao estudo desenvolvido;
 - à explicitação das teses apresentadas pelos autores estudados;
 - à análise dos argumentos apresentados pelos autores.
- Elaborar textos argumentativos sobre algum tema/problema do programa da disciplina e que expressem de forma clara e coerente o trabalho de compreensão e reflexão sobre os problemas filosóficos relativos à linguagem.
- Demonstrar capacidade de inferir conclusões filosóficas a partir da compreensão dos problemas filosóficos relacionados com a linguagem.

C O N T E Ú D O

Unidade I – A semântica tradicional

- a. Denotação e sentido na semântica de Frege.
- b. A semântica de Rudolf Carnap.
- c. A semântica de Wirtgenstein I: teoria da figuração.

Unidade II – A reviravolta pragmática

- a. Wittgenstein II: jogos de linguagem e linguagem privada.
- b. John Austin: teoria da linguagem performativa.
- c. John Searle: teoria dos atos de fala.

Unidade III – A reviravolta hermenêutico-transcendental

- a. Gadamer: a estrutura “pré-conceitual da compreensão”.
- b. Apel: pragmática transcendental.
- c. Habermas: pragmática universal.

M E T O D O L O G I A

As três unidades propostas visam permitir uma compreensão ampla dos principais temas/problemas abordados pela filosofia da linguagem contemporânea. Para cada unidade será destacado um texto de leitura obrigatória, cujo estudo será complementado por aulas expositivas e a indicação de leituras complementares.

Ao longo do semestre os estudantes deverão elaborar as suas conclusões acerca dos estudos realizados, que serão apresentadas em textos escritos individuais.

Desde já, fica estabelecido que a leitura prévia e individual dos textos indicados, bem como a participação nas atividades de sala-de-aula são obrigatórias, incluindo aí, o registro permanente e sistemático dos estudos realizados.

A V A L I A Ç Ã O

O objetivo da avaliação será a identificação e a correção de questões que venham a intervir de modo negativo no desenvolvimento do curso.

A avaliação será registrada através da elaboração de 03 fichas de leituras (referente às leituras obrigatórias de cada uma das unidades).

A distribuição das notas, ao longo do trabalho semestral, será:

Ficha 01 – Leitura do texto de Frege – 3,0 (pontos)

Ficha 02 – Leitura do texto de Austin – 3,0 (pontos)

Ficha 03 – Leitura do texto de Habermas – 4,0 (pontos)

As fichas serão postadas no SIGAA.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

1. FREGE, G. Sentido e referência.
2. AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer.
3. HABERMAS, J. O que é pragmática universal.

Durante o Curso, outros textos serão indicados.

REFERÊNCIAS

AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer: palavras e ação. Tradução de Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

ACERO, J. J., BUSTOS, Eduardo e QUESADA, Daniel. Introducción a la filosofía del lenguaje, 3º ed., Madrid: Cátedra, 1989 (Teorema, Serie mayor).

BIELLA, J. Jürgen Habermas: da pragmática universal à ambiguidade transcendental. Princípios, Natal-RN, 1995, 1 (II): 46-55.

CARNAP, R. "Pseudoproblemas da Filosofia", trad. Pablo R. Mariconda. In: SCHLICK, Moritz e CARNAP, Rudolf. *Coletânea de Textos*. São Paulo : Abril Cultural (Coleção Os Pensadores), 1980, pp. 143-169.

CHAUI, M. Filosofia moderna. Disponível em: <http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/chaui.htm>

FOGELIN, R. J. "Wittgenstien's critique of Philosophy". In: Sluga, Hans D. and Stern, David G. *The Cambridge Companion to Wittgenstein*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, pp. 34-58.

GILES, T. R. História do existencialismo e da fenomenologia. São Paulo: EPU/EDUSP, 1975

GLOCK, H-J. Dicionário Wittgenstein. Trad. de Helena Martins, ver. Técnica Luiz Carlos Pereira, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

HABERMAS, J. "A filosofia como guardador de lugar e como intérprete. In: *Consciência Moral e Agir Comunicativo*. Trad. Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989, pp. 17-35.

_____. Teoría de la Acción Comunicativa: Complementos y Estudios Previos, trad. Manuel J. Redondo, Madrid: Ed. Cátedra, 1989, 506 p. (Teorema / Serie Mayor).

HINTIKKA, J e HINTIKKA, M. Uma investigação sobre Wittgenstein, Trad. de Enid Abreu Dobranszky, Campinas: Papirus, 1994 (Papirus filosofia).

HUSSERL, E. A ideia da fenomenologia. Tradução de Artur Morão. Lisboa, Edições 70, 1989.

NEF, F. A linguagem: uma abordagem filosófica. Tradução de Lucy Magalhães, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1995.

RORTY, R. The linguistic turn: essays in philosophical method with two retrospective essays, 2º ed, Chigado (USA): The Univ. of Chigaco Press, 1992.

WITTGENSTEIN, L. "Filosofia". Trad. António Zilhão. In: *Manuscrito*, Vol. XVIII, N. 2 (1995), pp. 5-37.

_____. Investigações filosóficas, 2º ed., Trad. de José Carlos Bruni, São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores).

_____. Tractatus lógico-philosophicus, Trad., apresentação e estudo introdutório de Luiz Henrique Lopes dos Santos; [Introdução de Bertrand Russell], São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1993.